



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – CNPJ: 80.911.936/0001-03
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADM. E PLAN. – SETOR DE ENGENHARIA
Rua Encantado Nº 66 – Centro – São João do Oeste/SC CEP: 89897-000.
Telefone: 0xx49-3195-2000 – e-mail: engenharia@saojoao.sc.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM TRECHO COM PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE, MAS EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

PARTE DA RUA PADRE LUIZ FROENER – CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE/SC.

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e emprego dos materiais que farão parte das obras de pavimentação asfáltica.

1- LOCAIS DA OBRA

O local da obra a ser executado o serviço de pavimentação asfáltica encontra-se situado no Centro do Município de São João do Oeste/SC, especificamente na Rua Padre Luiz Froener, com uma área de pavimentação de 2.780,00 m².

OBS: Os serviços de terraplenagem, execução de sub-base e base, drenagem superficial e profunda, recuperação de passeio público e sinalização vertical serão executados pelo município.

2- EXPECIFICAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

2.1- INFORMATIVO:

Rua Padre Luiz Froener:

Pavimentação: 2.780,00 m²

Sinalização Viária: 891,60 m

2.2- IMPRIMAÇÃO

2.2.1- Generalidades:

A imprimação consiste numa pintura ligante a impermeabilizante, que recobre a camada de base de brita graduada. Além disto, tem por função fixar as partículas soltas na superfície da base de brita graduada.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – CNPJ: 80.911.936/0001-03
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADM. E PLAN. – SETOR DE ENGENHARIA
Rua Encantado Nº 66 – Centro – São João do Oeste/SC CEP: 89897-000.
Telefone: 0xx49-3195-2000 – e-mail: engenharia@saojoao.sc.gov.br

2.2.2- Materiais:

O material utilizado para a pintura impermeabilizante é derivado do petróleo, conhecido como asfalto diluído (CM-30); taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 1,2 Litro/m². Após a cura do CM-30 (48 horas), aplica-se a pintura de ligação e posteriormente o C.A.U.Q.

2.2.3- Equipamentos:

A imprimação será executada após a base de brita graduada estar perfeitamente compactada e no greide de projeto utilizando-se para tal o caminhão espargidor.

2.2.4- Execução:

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material, deve-se verificar todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser imprimada deve-se encontrar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder a imprimação com a superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10 °C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis.

A área a ser imprimada que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada. Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície imprimada.

2.2.5- Medição:

A medição dos serviços de imprimação será feita por metro quadrado de plataforma concluída, com dados fornecidos pelo projeto.

2.3- PINTURA DE LIGAÇÃO

2.3.1- Generalidades:

A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada de base de brita graduada, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base de brita graduada e a capa de rolamento (C.A.U.Q.).

2.3.2- Materiais:

O material utilizado para a pintura de ligação é derivado do petróleo, conhecido como emulsão asfáltica RR-1C, à taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,6 l/m².



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – CNPJ: 80.911.936/0001-03
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADM. E PLAN. – SETOR DE ENGENHARIA
Rua Encantado Nº 66 – Centro – São João do Oeste/SC CEP: 89897-000.
Telefone: 0xx49-3195-2000 – e-mail: engenharia@saojoao.sc.gov.br

2.3.3- Equipamentos:

A Pintura de ligação será executada após a base estar perfeitamente limpa e seca, utilizando-se para tal o caminhão espargidor.

2.3.4- Execução:

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10°C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis.

A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada.

Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada

2.3.5- Medição:

A medição dos serviços de pintura de ligação será feita por metro quadrado de plataforma concluída, com dados fornecidos pelo projeto geométrico.

2.4- REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO

2.4.1- Generalidades:

Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente – sobre uma base pintada.

2.4.2- Materiais:

2.4.2.1- Material Betuminoso: O tipo de ligante betuminoso utilizado e seu teor ótimo deverão seguir as diretrizes preconizadas pelo projeto de dosagem, este deverá ser apresentado para a fiscalização antes do início dos serviços

2.4.2.2- Agregado Graúdo: O agregado graúdo deve ser de pedra britada, com partículas de forma cúbica ou piramidal, limpas, duras, resistentes e de qualidade razoavelmente uniforme. O agregado deverá ser isento de pó, matérias orgânicas ou outro material nocivo e não deverá conter fragmentos de rocha alterada ou excesso de partículas lamelares ou chatas.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – CNPJ: 80.911.936/0001-03
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADM. E PLAN. – SETOR DE ENGENHARIA
Rua Encantado Nº 66 – Centro – São João do Oeste/SC CEP: 89897-000.
Telefone: 0xx49-3195-2000 – e-mail: engenharia@saojoao.sc.gov.br

2.4.2.3) *Agregado Miúdo*: O agregado miúdo é composto de pedrisco e pó de pedra, de modo que suas partículas individuais apresentem moderada angulosidade, sejam resistentes e estejam isentas de torrões de argila ou outras substâncias nocivas.

2.4.2.4) *Composição da Mistura*: A composição deve obedecer às recomendações do DNIT.

2.4.3- Execução:

O revestimento será em C.A.U.Q. (Concreto Asfáltico Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT.

O C.A.U.Q. será executado sobre a superfície após a realização da pintura de ligação. O C.A.U.Q. deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 177°C, e chegar no local da obra a uma temperatura não inferior a 120°C. O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica, juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura.

A aplicação do C.A.U.Q. sobre a pista deverá ser realizada através de vibroacabadora, obedecendo à espessura média de **5 cm** conforme o projeto. A rolagem deverá ser feita com a utilização do rolo pneumático e o fechamento com o rolo liso (tandem).

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória.

As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverão ser corrigidas pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante.

2.4.4- Medição:

O concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), será medido em toneladas.

Após a conclusão dos serviços de pavimentação asfáltica, a empresa deverá apresentar Laudo de Controle Tecnológico do Asfalto.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – CNPJ: 80.911.936/0001-03
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADM. E PLAN. – SETOR DE ENGENHARIA
Rua Encantado Nº 66 – Centro – São João do Oeste/SC CEP: 89897-000.
Telefone: 0xx49-3195-2000 – e-mail: engenharia@saojoao.sc.gov.br

3- SINALIZAÇÃO

3.1- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Neste projeto, a sinalização horizontal se compõe basicamente da pintura de linhas de demarcação sobre o pavimento.

A linha demarcatória das faixas de tráfego será simples e contínua, na cor amarela com 0,12 m de largura e nos bordos será simples e continua, na cor branca com 0,12 m de largura.

O material à ser usado na sinalização horizontal é a tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, aplicada de forma a produzir marcas com bordas claras e nítidas, com películas de cor e largura uniforme, de acordo com o indicado nos projetos em anexo.

A espessura úmida deverá ser de 0,6 mm, à ser atingida numa única aplicação. Deverão ser incorporados 250 g de microesferas de vidro, tipo Drop-on, para cada m² aplicado.

Na aplicação dos materiais o desvio máximo das bordas em 10,00 m deverá ser de 0,01 m para as marcas retas. Na espessura das marcas, admitir-se-á uma tolerância de mais ou menos 5%.

Os referidos materiais depois de aplicados deverão ser protegidos durante seu tempo de secagem, de modo a garantir uma retrorefletância inicial mínima de 150 mcd/lux.m² para o amarelo e 200 mcd/lux.m² para o branco, medido com ângulo de incidência de 86,5° e ângulo de observância de 1,5°.

4 - JUSTIFICATIVA

As obras de melhorias de Drenagem Pluvial, Pavimentação Asfáltica em Concreto Usinado a Quente (C.A.U.Q) e Sinalização Viária, vai permitir maior facilidade no escoamento de produção e o transporte de pessoas, que dependem de atendimento de saúde, escolar, serviços entre outras necessidades básica para a população. A execução do projeto é de vital importância para o desenvolvimento da comunidade e para possibilitar o conforto e segurança dos usuários.

Estando em acordo.

São João do Oeste, 14 de maio de 2024.

RESPONSÁVEL TÉCNICA: GRAZIELA KERKHOFF
ENGENHEIRA CIVIL | CREA/SC 105416-7